

Por Dr. Rafael Kaliks

Oncologista da Sbc aborda as vantagens da telemedicina e os desafios de sua implementação no tratamento do câncer e no sistema de saúde de maneira geral

No cenário atual, com pessoas em confinamento, hospitais e UTIs em suas capacidades máximas e exames preventivos sendo adiados ou cancelados devido ao risco de infecção pelo coronavírus (Sars-CoV-2), uma das áreas que mais requerem adaptações, modernização e investimentos é a da saúde.

Ainda incipiente no Brasil, a telemedicina foi regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) de maneira emergencial por causa da pandemia de Covid-19. O intuito é viabilizar uma assistência de qualidade a pessoas que residam em áreas remotas e permitir a continuidade do atendimento em face à restrição de mobilidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Veja Saúde, em 10.06.2020